

# **Demonstrações Financeiras**

## **Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**

31 de dezembro 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## Sumario

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
Balanço patrimonial .....	11
Demonstração do resultado .....	13
Demonstração do resultado abrangente .....	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	15
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto .....	16
Demonstração do valor adicionado .....	17

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

A Administração da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

### **1. Perfil Institucional**

A Companhia tem como objeto social a geração de energia elétrica por meio da operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“Usina”), localizada no município de Candiota (RS), que utiliza o carvão mineral como fonte de energia. A Usina, de 345,0 MW de capacidade instalada e 323,5 MWm de capacidade comercial, vendeu em 28.11.2014, no 20º Leilão de Energia nova (A-5/2014), 294,5 MWm em contrato de 25 anos, tendo entrado em operação comercial em 28.06.2019.

### **2. Estrutura e Controle Acionário**

A companhia findou o ano de 2025 com 1.268.041.368 ações ordinárias (1.268.041.000 ações em 31.12.2024), todas nominais e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem a Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, que representam no capital social da Companhia o valor de R\$ 1.268.041 mil.

#### **2.1. Governança Corporativa**

A administração da Companhia é exercida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, observadas as competências, atribuições e responsabilidades previstas na legislação aplicável e no Estatuto Social. O Conselho de Administração é o órgão de orientação estratégica e supervisão geral dos negócios da Companhia, sendo seus membros eleitos pela Assembleia Geral. A Diretoria é o órgão responsável pela gestão executiva e pela condução das atividades operacionais da Companhia, sendo seus membros eleitos pelo Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria exercem mandato de 2 (dois) anos, sendo admitida a reeleição.

### **3. Ambiente Macroeconômico**

No contexto macroeconômico, o principal vetor recente tem sido a intensificação das incertezas geopolíticas internacionais, decorrentes, sobretudo, do acirramento das tensões envolvendo o governo dos Estados Unidos. Esse cenário contribui para movimentos de enfraquecimento do dólar em âmbito global, trazendo um evidente movimento de “debasement” ou desdolarização, o que teve efeito considerável de valorização de ativos tradicionalmente considerados como reserva de valor, tais como ouro e a prata. A manutenção do status quo tende a continuar favorecendo os metais preciosos com perspectiva de desvalorização do dólar frente outras moedas, como o real brasileiro, que apreciou cerca de 11,18% frente ao dólar no ano de 2025.

A valorização do real tem efeito benéfico no resultado da UTPS, considerando que parte relevante do Capex é dolarizada e, como efeito de maior magnitude, a apólice de seguros de risco operacional é emitida em dólar e paga ao longo do ano. Com a recente valorização do real, a magnitude da economia em reais é amplificada trazendo uma expectativa positiva no EBITDA da Companhia.

A manutenção da taxa SELIC em 15,00% após a primeira reunião do Copom em janeiro de 2026 corrobora para a valorização do real, sendo que o *carry trade* se torna mais vantajoso, considerando o diferencial de juros do tesouro brasileiro para os *treasuries* americanos. Não obstante, as projeções para a curva de juros futuro ao final de 2026 no Brasil indicam uma trajetória de queda em relação aos patamares elevados de 2025, embora o cenário fiscal continue gerando volatilidade, principalmente considerando a perspectiva de eleições presidenciais por ora ainda bastante abertas.

Cabe ressaltar que, embora a perspectiva seja que para o ano de 2026 ocorra um processo de início de fechamento na taxa básica de juros, os endividamentos da Pampa Sul não estão atrelados diretamente à SELIC e sim a outros indicadores como IPCA e TJLP.

Ainda no quesito volatilidade, o PLD no último trimestre tem demonstrado uma variação substancial e os valores médios mensais tem demonstrado tendência de alta ao longo do 4Q25 e início do ano de 2026, considerando-se o fraco desempenho das precipitações, o que pode apresentar risco de materialidade dos ressarcimentos, mediante a disponibilidade da usina.

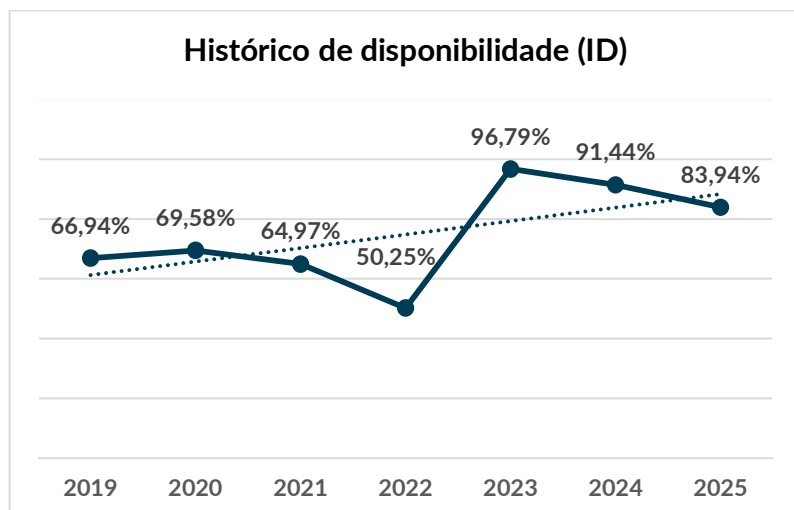
#### 4. Desempenho Operacional

No ano de 2025 a Usina atingiu uma geração bruta total de 2.213,51GWh, este desempenho representou um aumento de 6,09% em relação à geração de 2024, que foi de 2.086,37 GWh, e de 36,7% comparado aos 1.525,73GWh registrados em 2023. O aumento observado na geração em relação a 2024 é atribuído, principalmente, ao significativo acréscimo no despacho adicional por Ordem de Mérito e pelas demandas do Sistema Interligado Nacional (SIN). Este desempenho reflete o compromisso da Usina em atender os compromissos regulatórios e a necessidade energética do Sistema Interligado Nacional-SIN, contribuindo tanto para a segurança energética, quanto a modicidade tarifária do país.

Considerando o cenário de despacho mais elevado, o índice de disponibilidade<sup>1</sup> atingido em 2025 foi de 83,94% apresentando maior volatilidade em outubro, quando foi registrada disponibilidade mensal de 54,1%, em decorrência de um *blecaute* generalizado no SIN, causado pela explosão de um dos reatores na linha de transmissão Ibiúna–Bateias (PR). O evento afetou 88 unidades geradoras em todo o país, sendo 57 no subsistema Sul, e resultou na inoperância do sistema de controle da turbina da Pampa Sul por aproximadamente 16 dias, com retomada gradual da operação nos últimos dias do mês. Nos meses subsequentes, a Planta voltou a apresentar níveis mais próximos de sua normalidade operacional.

A análise da disponibilidade média anual reforça que, apesar do impacto pontual observado no quarto trimestre, a Planta manteve desempenho consistente ao longo do exercício, refletindo a efetividade do cronograma de manutenção preventiva e corretiva adotado pela Companhia. A

Parada de Curta Duração (“PCD”), realizada em maio, contribuiu para mitigar riscos operacionais ao longo do ano e preservar a confiabilidade da usina, mesmo diante de eventos externos ao seu perímetro de controle.



1- O Índice de Disponibilidade (ID) é um indicador de desempenho dos ativos de transmissão e geração utilizado no Procedimento de Rede, Módulo 9; Submódulo 9.2: “Indicadores de desempenho de equipamentos e linhas de transmissão e das funções transmissão e geração” do Manual de Procedimentos Operacionais do ONS. É calculado pela razão entre o “número total de horas efetivamente disponíveis no período considerado” e o “número total de horas do período considerado” — normalmente mensais ou anuais..

<b>Desempenho Econômico-financeiro</b>				
<b>Indicadores de resultado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Var. (R\$)</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita operacional líquida	<b>948.651</b>	977.845	(29.194)	(3,0)
Lucro bruto	<b>178.705</b>	232.348	(53.643)	(23,1)
Margem bruta	<b>18,8%</b>	23,8%		(5,0)
Ebitda (Lajida) <sup>1</sup>	<b>330.631</b>	324.452	6.179	1,9
Margem Ebitda	<b>34,9%</b>	33,2%		1,7
Depreciação e amortização	<b>(185.747)</b>	(150.787)	(34.960)	23,2
Resultado financeiro	<b>(295.738)</b>	(293.267)	(2.471)	0,8
Imposto de renda e contribuição social	<b>50.151</b>	40.664	9.487	23,3
Prejuízo líquido do período	<b>(100.703)</b>	(78.938)	(21.765)	27,6

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Var. (R\$)</b>	<b>Var. (%)</b>
Suprimento de energia elétrica	<b>863.344</b>	868.641	(5.297)	(0,6)
Transações mercado de curto prazo	<b>74.993</b>	101.848	(26.855)	(26,4)
Outras receitas	<b>10.314</b>	7.356	2.958	40,2
	<b>948.651</b>	977.845	(29.194)	(2,99)

Em 2025, a receita operacional líquida da Companhia alcançou R\$ 948.651 mil, representando uma queda de R\$ 29.194 mil (3%) em relação a 2024. Essa variação negativa decorre,

principalmente, da combinação dos seguintes itens: (i) resultado negativo de R\$ 26.855 mil (-26,4%) nas transações no mercado de curto prazo, em função das paradas ocorridas em 2025 e da revisão da necessidade de aquisição de lastro conforme o desempenho operacional da usina; (ii) redução de R\$ 5.297 mil (-0,6%) na receita de suprimento de energia elétrica, explicada pelo efeito negativo do reequilíbrio não recorrente do ICMS, no montante de R\$ 72.879 mil (referente ao reconhecimento da estimativa em 2024), parcialmente compensado pela atualização da receita pelo IPCA de R\$ 35.673 mil e pelo aumento da receita de mérito de R\$ 44.279 mil; e (iii) resultado positivo de R\$ 2.958 mil (2,99%) proveniente da comercialização de resíduos no período.

<b>Custos da energia vendida</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Var. (R\$)</b>	<b>Var. (%)</b>
Depreciação e amortização	<b>185.747</b>	150.787	34.960	23,2
Materiais e serviços de terceiros	<b>103.793</b>	105.725	(1.932)	(1,8)
Combustível para produção de energia elétrica	<b>212.093</b>	228.316	(16.223)	(7,1)
Encargos de uso da rede elétrica de conexão	<b>37.132</b>	35.416	1.716	4,8
Pessoal	<b>46.929</b>	39.606	7.323	18,5
Energia elétrica comprada	<b>145.569</b>	134.637	10.932	8,1
Seguros	<b>37.350</b>	43.918	(6.568)	(15,0)
Outros	<b>1.333</b>	7.092	(5.759)	(81,2)
	<b>769.946</b>	745.497	24.449	3,28

Os custos de energia vendida em 2025 aumentaram R\$24.449 mil (3,28%) em relação a 2024, passando de R\$ 745.497 mil para R\$ 769.946 mil. Essa variação resulta da combinação dos seguintes fatores:

- a) **Depreciação e amortização** : O aumento de R\$ 34.960 mil (23,2%) na despesa de depreciação decorre, principalmente, do incremento pela depreciação da parada de curta duração e pela parada de revisão da unidade, realizadas em maio/25 e setembro/24, respectivamente.
- b) **Energia Elétrica Comprada**: O aumento de R\$ 10.932 mil (8,1%) decorre, majoritariamente, da necessidade de compra de lastro ao PLD no Mercado de Curto Prazo (MCP), em razão das paradas ocorridas em 2025 e da revisão da necessidade de aquisição de lastro conforme o desempenho operacional da usina.
- c) **Pessoal**: O aumento de R\$ 7.323 mil (18,5%) decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, refletindo investimentos em capacidade operacional, e da reclassificação contábil de despesas anteriormente alocadas como administrativas, o que contribuiu para uma redistribuição mais precisa dos custos operacionais.
- d) **Seguros**: O redução de R\$ 6.568 mil (15%) decorre, predominantemente, do reconhecimento dos créditos acumulados de PIS/COFINS incidentes sobre o prêmio do seguro operacional vigente.
- e) **Combustível para produção de energia elétrica**: A redução de R\$ 16.223 mil (7,1%) decorre, principalmente, do maior consumo de carvão excedente ao volume contratado para cumprir a inflexibilidade, cujo custo médio é inferior ao preço do carvão *take or pay* ("TOP"), que está dimensionado para atender a inflexibilidade. Em 2024, a Companhia possuía estoques elevados de carvão contratado remanescente de anos anteriores, os quais foram consumidos ao longo do período.
- f) **Outros**: A redução de R\$ 5.759 mil (81,2%) em relação a 2024 deve-se principalmente à

reclassificação das taxas de fiscalização, antes reconhecidas como custo e agora como despesas administrativas. Além disso, houve reversão de provisões relacionadas a custos regulatórios ambientais após revisão das estimativas desses custos.

### ***Ebitda***

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, exceto a variação da depreciação, o Ebitda em 2025 foi de R\$330.631 mil, R\$6.179 mil (1,9%) acima do apurado no 2024, que foi de R\$324.452 mil.

### ***Resultado financeiro***

No ano de 2025, a Companhia registrou um resultado financeiro líquido de R\$ 295.738 mil, representando crescimento de 1% em relação ao exercício anterior (R\$ 293.267 mil). A variação do resultado demonstra um crescimento nas receitas financeiras, que aumentaram 62% em relação ao 2024, totalizando R\$ 14.066 mil. Esse desempenho foi impulsionado por taxas de juros mais elevadas, aliadas a uma gestão mais eficiente do caixa, que permitiu à Companhia direcionar um volume maior de recursos para aplicações financeiras, além do caixa livre disponível para aplicações com saldo médio superior. Em contrapartida, as despesas financeiras somaram R\$ 332.401 mil no ano, representando uma variação de 5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento está relacionado à atualização dos encargos sobre o endividamento, influenciada por indexadores como a TJLP e o IPCA, que mantiveram trajetória de alta ao longo do período

### ***Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)***

O aumento do Imposto de Renda e da Contribuição Social em 2025 foi de R\$ 9.487 mil (23%), passando de R\$40.664 mil em 2024 para R\$50.151 mil. Esse aumento reflete o impacto negativo sobre o Resultado Antes dos Tributos, em linha com os fatores mencionados anteriormente.

### ***Prejuízo do exercício***

O prejuízo do exercício em 2025 foi de R\$100.703 mil, representando um aumento de R\$21.765 mil (27,6%) em relação a 2024 que foi de R\$78.938 mil, como resultado da combinação dos elementos apresentados anteriormente.

## **5. Gestão de Pessoas**

A Administração da Pampa Sul, em 2025, concentrou esforços na retenção, desenvolvimento e qualificação de colaboradores, visando fortalecer a cultura organizacional, aumentar a produtividade, garantir a segurança operacional e promover a sustentabilidade do negócio. Durante o ano, consolidaram-se os processos de Gestão de Pessoas, com a plena utilização dos módulos de ERP, que proporcionaram maior confiabilidade dos dados, formação de histórico gerencial e acompanhamento sistemático de indicadores (KPIs) da força de trabalho, como "headcount", movimentações internas, treinamentos e custos de pessoal.

As principais iniciativas estratégicas incluíram:

- Implantação do Plano de Cargos e Salários, estabelecendo critérios claros para estrutura de cargos e faixas salariais.
- Realização do ciclo de Avaliação de Desempenho, promovendo alinhamento de expectativas.
- Implementação dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) para aprimorar habilidades técnicas e comportamentais.
- Execução de programas de desenvolvimento de lideranças para gestores e lideranças operacionais.
- Fortalecimento da comunicação interna, com maior governança dos canais institucionais.
- Evolução dos processos de integração, treinamento e capacitação, abrangendo diversas áreas.
- Atualização de políticas e normativos internos, alinhados às diretrizes corporativas e melhores práticas.
- Reforço na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com ações de prevenção e conscientização.
- Implementação da NR-01 – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, incluindo diagnósticos e identificação de riscos psicossociais.
- Desenvolvimento de programas de cultura de segurança, em parceria com a consultoria DSS+, abrangendo treinamentos para colaboradores e terceirizados.

Essas iniciativas contribuíram para o amadurecimento da gestão, maior engajamento dos colaboradores, fortalecimento da cultura de segurança e melhoria contínua do ambiente organizacional, refletindo positivamente nos indicadores internos e na capacidade operacional da Companhia.

Conforme o planejamento estratégico, o número de colaboradores permaneceu estável, encerrando o ano com 176 ativos que garantiu a adequada alocação da força de trabalho às necessidades operacionais e estratégicas.

## 6. Gestão Socioambiental

A Usina conta com Licença Ambiental de Operação (LO) emitida pelo IBAMA, para a condução das operações da Usina Termelétrica Pampa Sul, reservatório, Linha de Transmissão e correia transportadora de carvão, com validade até 13.06.2029.

A Companhia realiza avaliações periódicas para identificar possíveis impactos socioambientais decorrentes do empreendimento. Com base nessas avaliações são propostos programas de intervenção, controle e monitoramento na área de influência. O objetivo é avaliar a evolução dos impactos previstos e a eficácia das medidas propostas durante as fases de implantação e operação do empreendimento. Essa abordagem visa garantir a sustentabilidade, minimizar os impactos negativos e maximizar os positivos no meio ambiente e na comunidade local.

Os programas têm como premissa básica a proposição de ações capazes de evitar, atenuar, reparar ou compensar os danos/impactos previstos, assim como otimizar os investimentos a serem aplicados na região. Dentre vários investimentos para a comunidade, salienta-se:

- Conclusão da rede adutora de água e a sua conexão na Estação de Tratamento de Água (ETA), também construída pela UTE Pampa Sul. Ambas as construções serão doadas para Hulha Negra como ação de responsabilidade social do Empreendimento, permitindo que o município seja abastecido com a água da barragem da Usina e contribuindo para o enfrentamento ao problema histórico de seca na região;

- Quitação integral do valor destinado à Compensação Ambiental em favor da Unidade de Conservação Parque Nacional da Lagoa do Peixe junto ao ICMBio;
- Participação da UTE Pampa Sul no evento promovido pela Prefeitura de Candiota, que trata da inauguração do Prédio do Parque Maria Anunciação Gomes de Godoy, fruto da Compensação Ambiental da UTE Pampa Sul no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal IBAMA;
- Quitação integral do valor destinado à Compensação Ambiental com o município de Bagé, visando o estabelecimento da sua execução de forma indireta. A disponibilização do valor correspondente será aplicado por Bagé na regularização fundiária da área destinada à formação da Unidade de Conservação do Parque Natural Municipal do Pampa;
- Quitação do valor compromissado pela UTE Pampa Sul para a construção do Ginásio Seival, fruto de uma demanda da comunidade de Seival (Candiota/RS) em 2017. Nessa época, esse Projeto foi enquadrado via Lei do Incentivo ao Esporte;

Um dos destaques é o Subprograma de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, que visa a sustentabilidade socioeconômica das famílias em assentamentos rurais, através do apoio técnico, desenvolvimento de projetos e promoção da adoção de práticas ecologicamente sustentáveis. Participaram dessas atividades 34 assentamentos (823 famílias) e 6 escolas. Por meio desse programa, já foram recuperadas 171 nascentes, mais de 16,5 mil mudas plantadas, 81,5 toneladas de sementes distribuídas e 130 espécies de plantas medicinais cultivadas. Inclusive esse Subprograma, junto a Grupos Sociais, foram selecionados pelo IBAMA e apresentados pela UTE Pampa Sul no IV Fórum de Programas de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal em 2023.

Outro destaque é o Programa de Monitoramento de Fauna da Usina Termelétrica Pampa Sul, apresentado no II Fórum de Programas de Fauna do Licenciamento Ambiental Federal, promovido pelo IBAMA em 2025 na sua sede em Brasília. Durante o encontro, a Usina apresentou os seus principais resultados das ações de mitigação, incluindo programas de educação ambiental, campanhas com a comunidade, sinalizações e estruturas de proteção à fauna. Destacaram-se ainda os esforços voltados à conectividade ecológica, como a implantação de 8,4 km de vegetação que rodeiam as margens do curso d'água e a criação de áreas trampolim no Reservatório J2, com o plantio de árvores e instalação de 30 poleiros para fauna silvestre.

Ainda, no âmbito do Programa de Comunicação Social, a UTPS promoveu Seminários de Devolutivas dos Programas listados acima nas comunidades de Seival (Candiota/RS) e Trigolândia (Hulha Negra/RS) com o objetivo de promover um espaço de diálogo e oportunizar a apresentação dos programas socioambientais desenvolvidos pela UTPS, permitindo que a população da Área de Influência Direta (AID) conheça as ações e os principais resultados obtidos. Foram registrados um público de 167 pessoas de Candiota/RS e 110 pessoas de Hulha Negra/RS, totalizando 277 pessoas, no entanto, estima-se que este número seja ainda maior. O seminário, que contou com a participação do IBAMA, foi muito positivo, tanto na execução das ações previstas quanto na participação do público-alvo e alcance dos objetivos tratados.

## **7. Direitos dos Acionistas**

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

## **8. Serviços de Auditoria**

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., prestaram serviços de asseguarção limitada de “covenants” (NBC TO 3000 e ISAE 3000), além dos serviços de auditoria, no ano de 2025.

## **Agradecimentos**

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para a criação da Companhia e seu desempenho no ano de 2025.

## **À Administração**

---

FERNAO FELIPE DE ALMEIDA MAGALHAES

MARCOS DA COSTA LOPES



Shape the future  
with confidence

Iguatemi Business  
Avenida Nilo Peçanha, 2.900  
9º andar - Chácara das Pedras  
91330-001- Porto Alegre - RS - Brasil  
Tel: +55 51 3204-5500  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da  
**Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.**  
Pelotas – RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (a "Companhia" ou "Pampa Sul") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future  
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### ***Reconhecimento de receita***

Conforme descrito na nota explicativa 16 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia decorre substancialmente do suprimento de energia elétrica. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, em função da complexidade no processamento, no registro das transações e no reconhecimento da receita. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu R\$966.027 mil decorrente do suprimento de energia elétrica.

#### *Como nossa auditoria conduziu este assunto*

Nossos procedimentos de auditoria para condução do assunto incluíram, dentre outros:

- (i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento da receita de fornecimento e suprimento de energia elétrica;
- (ii) Avaliação da razoabilidade das estimativa contábeis da receita, reconhecida ao final do exercício;
- (iii) Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da estimativa da receita de fornecimento de energia elétrica ao final do exercício;
- (iv) Avaliação do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada pela Companhia;
- (v) Teste de recebimento e pagamento subsequente de faturas, por amostragem; e
- (vi) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a receita, incluídas na nota 16 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento da receita, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações.



Shape the future  
with confidence

### ***Realização do imposto de renda e contribuição social diferido***

Conforme divulgado na nota explicativa 14(d), a Companhia possui ativo fiscal diferido no montante de R\$184.759 mil, reconhecido sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis. A análise da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas no processo de preparação e revisão das projeções de resultados futuros que suportam a realização do ativo fiscal diferido. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação ao desempenho financeiro da Companhia após o término da carta fiança que a Companhia possui, em conjunto com o contrato regulado até 2043 que já prevê a receita da Companhia até esse ano.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria para condução do assunto incluíram, entre outros: (i) revisão das projeções de resultados futuros com base no plano de negócios preparado pela Administração, incluindo a avaliação das principais premissas e da metodologia utilizada; (ii) revisão das bases de cálculo do ativo fiscal diferido; (iii) análise das divulgações realizadas na nota explicativa 14(d) das demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo fiscal diferido, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de realização do ativo fiscal diferido, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 14(d), são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.



Shape the future  
with confidence

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Shape the future  
with confidence

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.



**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 13 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC-SP-015199/F



Arthur Ramos Arruda  
Contador CRC-RS 096102/O-0

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

### Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>150.422</b>	131.113
Contas a receber de clientes	4	<b>80.931</b>	113.130
Estoques	5	<b>88.226</b>	91.508
Crédito de imposto de renda e contribuição social	14	<b>6.295</b>	3.514
Outros créditos fiscais a recuperar	14	<b>1.716</b>	2.753
Despesas antecipadas	6	<b>70.120</b>	89.692
Outros ativos circulantes		<b>3.697</b>	1.300
		<b>401.407</b>	433.010
Ativo não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	<b>134.751</b>	121.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	<b>184.759</b>	134.609
Despesas antecipadas	6	-	17.353
Outros ativos não circulantes		<b>159</b>	178
		<b>319.669</b>	273.760
Imobilizado	8	<b>2.343.327</b>	2.465.802
Intangível		<b>10.004</b>	9.977
		<b>2.673.000</b>	2.749.539
Total do ativo		<b>3.074.407</b>	3.182.549

	<b>Nota</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Passivo circulante			
Fornecedores	9	<b>95.526</b>	170.322
Instrumentos de dívida	13	<b>178.005</b>	143.219
Obrigações fiscais e regulatórias	14	<b>33.403</b>	27.657
Obrigações trabalhistas		<b>14.673</b>	12.823
Outros passivos circulantes	10	<b>3.991</b>	24.000
		<b>325.598</b>	378.021
Passivo não circulante			
Instrumentos de dívida	13	<b>1.677.090</b>	1.680.857
Provisão para contingências	11	<b>57.245</b>	8.494
		<b>1.734.335</b>	1.689.351
Patrimônio líquido	15		
Capital social		<b>1.268.041</b>	1.268.041
Prejuízos acumulados		<b>(253.567)</b>	(152.864)
		<b>1.014.474</b>	1.115.177
Total do passivo		<b>3.074.407</b>	3.182.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Receita operacional líquida	16	<b>948.651</b>	977.845
Custos da energia vendida			
Combustível para produção de energia elétrica		<b>(212.093)</b>	(228.316)
Depreciação e amortização		<b>(185.747)</b>	(150.787)
Materiais e serviços de terceiros		<b>(103.793)</b>	(105.725)
Energia elétrica comprada		<b>(145.569)</b>	(134.637)
Pessoal		<b>(46.929)</b>	(39.606)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		<b>(37.193)</b>	(35.416)
Seguros		<b>(37.350)</b>	(43.918)
Outros		<b>(1.272)</b>	(7.092)
Total Custos de Energia Vendida		<b>(769.946)</b>	(745.497)
Lucro bruto		<b>178.705</b>	232.348
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		<b>(29.093)</b>	(28.611)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<b>(4.728)</b>	(30.072)
		<b>(33.821)</b>	(58.683)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		<b>144.884</b>	173.665
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	<b>36.663</b>	22.597
Despesas financeiras	17	<b>(332.401)</b>	(315.864)
		<b>(295.738)</b>	(293.267)
Resultado antes dos impostos		<b>(150.854)</b>	(119.602)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	14	<b>50.151</b>	40.664
		<b>50.151</b>	40.664
Prejuízo do exercício		<b>(100.703)</b>	(78.938)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Prejuízo do exercício		(100.703)	(78.938)
Outros resultados abrangentes		-	9
Resultado abrangente do exercício		<u>(100.703)</u>	<u>(78.929)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31.12.2023	15	1.268.041	-	-	-	9	(73.935)	1.194.115
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(78.938)	(78.938)
Absorção do prejuízo do exercício		-	-	-	-	(9)	9	-
Saldos em 31.12.2024	15	1.268.041	-	-	-	-	(152.864)	1.115.177
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(100.703)	(100.703)
Saldos em 31.12.2025	15	<b>1.268.041</b>	-	-	-	-	<b>(253.567)</b>	<b>1.014.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	<b>(150.854)</b>	(119.602)
Conciliação do lucro com o caixa gerado pelas operações		
Juros e variação monetária	<b>210.212</b>	198.321
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis – Nota Explicativa 11	<b>44</b>	8.476
Depreciação e amortização	<b>185.747</b>	150.787
Crédito de Pis e Cofins	<b>-</b>	17.068
Estimativa reequilíbrio do ICMS - Nota explicativa 4	<b>(12.309)</b>	13.065
Baixa de ativo imobilizado	<b>4</b>	32
Lucro ajustado	<b>232.844</b>	268.147
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	<b>67.744</b>	(104.027)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	<b>(2.781)</b>	2.509
Outros créditos fiscais a recuperar	<b>1.037</b>	122
Estoques	<b>3.282</b>	42.675
Despesas antecipadas	<b>36.925</b>	(36.818)
Outros ativos	<b>(2.378)</b>	16.489
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	<b>(74.796)</b>	105.436
Obrigações fiscais e regulatórias	<b>2.458</b>	(88)
Obrigações trabalhistas	<b>1.850</b>	(721)
Outros passivos	<b>8.750</b>	47.769
Caixa líquido das operações	<b>274.935</b>	341.493
Pagamento de juros sobre instrumentos de dívida	<b>(116.469)</b>	(99.572)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	<b>158.466</b>	241.921
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	<b>(63.302)</b>	(99.595)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimento	<b>(63.302)</b>	(99.595)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de instrumentos de dívida	<b>(62.724)</b>	(67.979)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	<b>(13.131)</b>	11.168
Caixa líquido utilizado/gerado das atividades de financiamento	<b>(75.855)</b>	(56.811)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>19.309</b>	85.515
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	<b>131.113</b>	45.598
Saldo final	<b>150.422</b>	131.113
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>19.309</b>	85.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

### Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Geração do valor adicionado		
Receita bruta de vendas	<b>1.053.806</b>	1.080.340
Outras receitas operacionais	<b>13.300</b>	9.480
	<b>1.067.106</b>	1.089.820
(-) Insumos		
Materiais e serviços de terceiros	<b>(116.610)</b>	(126.340)
Combustível para geração de energia elétrica	<b>(209.693)</b>	(214.607)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	<b>(37.193)</b>	(35.416)
Energia elétrica comprada para revenda	<b>(145.569)</b>	(134.639)
Seguro Operacional	<b>(37.350)</b>	(43.909)
Outros	<b>(24.815)</b>	(28.455)
	<b>(571.230)</b>	(583.366)
Valor adicionado bruto	<b>495.876</b>	506.454
Depreciação e amortização	<b>(185.747)</b>	(152.942)
Valor adicionado líquido gerado	<b>310.129</b>	353.512
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<b>36.663</b>	22.596
Valor adicionado a distribuir	<b>346.792</b>	376.108

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do valor adicionado--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>31.12.2025</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>%</b>
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração:				
Do trabalho				
Remuneração e encargos	<b>35.058</b>	<b>10,1</b>	31.740	8,4
Benefícios	<b>11.770</b>	<b>3,4</b>	10.509	2,8
Participação nos resultados	<b>5.455</b>	<b>1,6</b>	4.218	1,1
F.G.T.S.	<b>1.828</b>	<b>0,5</b>	1.594	0,4
	<b>54.111</b>	<b>15,6</b>	48.061	12,7
Do governo				
Impostos federais	<b>66.789</b>	<b>19,3</b>	53.879	14,3
Impostos estaduais	<b>1.709</b>	<b>0,5</b>	1.372	0,4
Impostos municipais	<b>431</b>	<b>0,1</b>	460	0,1
Encargos setoriais	<b>10.850</b>	<b>3,1</b>	11.444	3,0
	<b>79.779</b>	<b>23,0</b>	67.155	17,8
Do capital de terceiros				
Juros e V.M. de instrumentos de dívida	<b>210.212</b>	<b>60,6</b>	198.321	52,7
Fiança Bancária	<b>117.711</b>	<b>33,9</b>	115.752	30,8
Outras despesas financeiras	<b>(14.318)</b>	<b>-4,1</b>	25.757	6,8
	<b>313.605</b>	<b>90,4</b>	339.830	90,3
Do capital próprio				
Prejuízos acumulados	<b>(100.703)</b>	<b>-29,0</b>	(78.938)	-20,8
	<b>(100.703)</b>	<b>-29,0</b>	(78.938)	-20,8
	<b>346.792</b>	<b>100,0</b>	376.108	100,0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) é uma Companhia geradora de energia elétrica, operando sob o regime de produção independente e constituída como sociedade anônima, com sede na Cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia consistem na geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“UTE Pampa Sul” ou “Usina”), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e, atualmente, conforme apresentado na Nota 19 - Transações com Partes Relacionadas, está sob o controle acionário da Grafito Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Grafito”) e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“Space X”), ambos situados no Brasil.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW<sup>1</sup> e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral proveniente de jazidas como combustível para geração de energia elétrica. A energia gerada pela Usina está contratada por um período de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$353,28 /MWh, atualizado até 31.12.2025 (data de aniversário do contrato).

Em 04.05.2020 a Pampa Sul obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM na Categoria “Companhias Abertas - Comércio, Indústria e Outros”.

#### Estado de calamidade do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) foi atingido por fortes chuvas durante o mês de maio/2024, que resultou em um estado de calamidade. Contudo, a planta logrou manter sua operação normal durante o período e conseqüentemente o estado de calamidade não impactou a avaliação da Administração acerca das premissas e principais políticas contábeis da demonstração. Nesse sentido, durante o segundo trimestre de 2024, a Companhia fez a adesão ao programa de suspensão temporária de pagamentos (“*Stand Still*”) do BNDES, que liberou a postergação de parcelas de financiamentos já contratados por 12 meses, sem mudança na data final de amortização do contrato e sem alteração na taxa de juros. Em julho/2025, conforme esperado, a Companhia retomou o serviço de dívida com o BNDES, dando fim ao “*Stand Still*”.

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC e pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia. As informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A vigência dos contratos de energia estende-se até 31 de dezembro de 2043. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

d) Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais notas explicativas vinculadas a aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas são: Nota 8 - Imobilizado, Nota 14 - Obrigações fiscais e regulatórias e Nota 11 - Provisão para contingências.

f) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração

No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se há evidência de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Se tal evidência é identificada, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação dos ativos (*impairment*). Nos testes efetuados não houve indicativo de "*impairment*".

g) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Não houve impacto relevante nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referente a novas normas ou alterações de normas contábeis vigentes a partir deste exercício. Não existem novas normas emitidas ou alterações de normas vigentes que ainda não tenham sido adotadas pela Administração. Adicionalmente, a Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alterações que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Por fim, elencamos abaixo as normas e interpretações novas e as alterações de normas contábeis emitidas até o momento, mas não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da companhia:

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### g) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes--Continuação

<b>Norma nova e normas alteradas</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24</b>	Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) - demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 - tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) - instrumentos financeiros (evidenciação). A data da aprovação no Brasil foi em 01.12.2023, com a data de entrada em vigor a partir de 01.01.2027
<b>CPC51/IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras</b>	<p>Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statement (PFS)) e das notas explicativas.</p> <p>Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.</p> <p>O IFRS 18 só entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.</p>
<b>CPC48/IFRS 9 e CPC40/IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros</b>	<p>Em maio de 2024, o IASB emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As principais alterações introduzidas são as seguintes:</p> <p>Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na "data de liquidação" e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.</p> <p>Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.</p> <p>Esclarecimentos sobre o que constitui "características sem direito de regresso" e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.</p> <p>Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com</p>

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<p>características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)</p> <p>As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.</p> <p>O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC</p>
--	---

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Na opinião da Administração, exceto pelo IFRS 18, não se esperam impactos materiais nas demonstrações financeiras da entidade.

### h) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 13 de março de 2026.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

#### Prática contábil

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>27.604</b>	22.024
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicação automática	4	18.667
CDB	<b>21.168</b>	11.662
<b>Fundo de Investimento</b>		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	<b>101.646</b>	78.760
	<b>150.422</b>	131.113

A Companhia aplica seus recursos financeiros em instrumentos de liquidez diária, priorizando a segurança e a rentabilidade compatível com as condições de mercado. Os saldos disponíveis em conta corrente são direcionados para a Aplicação Automática Itaú Mais, vinculada a Certificados de Depósito Bancário (CDB) do Itaú Unibanco, e para o Fundo Itaú Soberano RF Simples FICFI, lastreado predominantemente em títulos públicos federais, que apresentou rentabilidade de 14,22% no ano de 2025 (10,78% em 2024). Parte do saldo disponível na conta centralizadora é alocada no fundo Santander Cash Red CI RDA FX Ref DI RL, também com liquidez diária, cuja rentabilidade no ano foi de 13,83% (10,41% em 2024). Adicionalmente, a Companhia mantém aplicações em CDBs do Banco Daycoval, mantendo a prerrogativa de liquidez diária e remuneração atrelada ao CDI. A rentabilidade dessas aplicações foi de 13,77% neste ano (7,48% em 2024), calculada pela razão entre o rendimento do período e o saldo médio da aplicação no mesmo intervalo.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 4. Contas a receber de clientes

	31.12.2025	31.12.2024
Distribuidoras <sup>1</sup>	73.018	63.973
Transações realizadas na CCEE <sup>2</sup>	5.914	47.423
Outros recebimentos	1.999	1.734
	<b>80.931</b>	<b>113.130</b>

- (1) Os montantes apresentados estão deduzidos de R\$56.000, em 31.12.2025 e 31.12.2024, relativos ao mecanismo de ressarcimento o qual segue em discussão sobre o excludente de responsabilidade de Pampa Sul, relativos à indisponibilidade de conexão por determinado período no ano de 2021.
- (2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - O saldo da conta contempla a estimativa de recebimento referente ao reequilíbrio do ICMS diferido sobre o carvão mineral, no montante de R\$5.086 em 31.12.2025, frente a R\$40.631 em 31.12.2024. A origem desse direito está relacionada à alteração na legislação do ICMS aplicável ao insumo, considerando os faturamentos realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que passou a ser exigido o recolhimento do ICMS diferido nas operações com carvão mineral. Adicionalmente, destaca-se que a antiga controladora tem direito ao recebimento do valor correspondente ao ICMS diferido referente ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de maio de 2023. Em decorrência disso, a Companhia reconheceu o respectivo passivo, cuja provisão foi de R\$3.860 em 31.12.2025 (R\$23.808 em 31.12.2024), conforme apresentado na nota explicativa 10. Até 31/12/2025 o valor recebido foi de R\$81.956, enquanto o valor pago à antiga controladora totalizou R\$49.872.

### 5. Estoques

	31.12.2025	31.12.2024
Almoxarifado	74.413	69.700
Insumos para produção de energia	13.792	15.563
Adiantamento a fornecedores	-	1.979
Outros	21	4.266
	<b>88.226</b>	<b>91.508</b>

A Companhia mantém estoques de peças destinados à realização de manutenções periódicas e extraordinárias, considerando o *lead time* padrão no fornecimento devido à especificidade da tecnologia empregada que é majoritariamente importada do Sudeste Asiático. Essa estratégia está alinhada com a política gestão de risco da Companhia, cujo objetivo é minimizar os efeitos indesejados da falta de materiais, mitigando impactos no índice de disponibilidade e na receita do ativo. Adicionalmente, são realizados testes periódicos para avaliar a obsolescência dos estoques, não sendo identificados, até o momento, riscos relevantes que justifiquem a constituição de provisão.

### 6. Despesas antecipadas

	31.12.2025	31.12.2024
Fiança bancária <sup>1</sup>	50.215	47.535
Prêmio de seguros <sup>2</sup>	19.880	59.510
Outros	25	-
	<b>70.120</b>	<b>107.045</b>
Circulante	70.120	89.692
Não circulante	-	17.353

(1) Os montantes referem-se aos valores de fiança bancária firmados entre a Companhia e o Banco BTG e que são apropriadas mensalmente ao resultado durante a sua vigência.

(2) A Companhia possui apólice de seguro operacional cuja vigência é até 28/05/2026.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 7. Depósitos vinculados

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha R\$134.751 (R\$121.620 em 31.12.2024) em aplicações financeiras classificadas como depósitos vinculados, referentes a garantias contratuais associadas aos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às debêntures emitidas. Esses depósitos são formados por meio da alocação periódica de recursos em contas segregadas, com base em parâmetros contratuais que consideram o serviço da dívida vincendo e custos operacionais recorrentes. A constituição e a recomposição dessas contas ocorrem de forma contínua, de acordo com os critérios previstos nos respectivos contratos.

### 8. Imobilizado

#### a) Composição

##### *Prática contábil*

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável. Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

##### *Depreciação*

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas Companhias do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, exceto pelos investimentos iniciais nos ativos de geração, cujas usinas possuem concessão do serviço público. Estes investimentos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela Aneel, limitadas ao prazo da concessão das usinas. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

##### *Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – “Impairment”*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis da respectiva unidade geradora de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foi identificado nenhum “*Impairment*” nos seus ativos.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado--Continuação

#### a) Composição--Continuação

	Taxa média de depreciação (a.a.)	31.12.2025		31.12.2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	5,20%	2.644.605	(747.234)	1.897.371	1.996.940
Edificações e benfeitorias	2,50%	290.591	(46.524)	244.067	249.750
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%	197.299	(25.060)	172.239	176.099
Móveis e utensílios	6,30%	1.988	(490)	1.498	271
Veículos	14,30%	18	(17)	1	4
<b>Imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em curso		28.151	-	28.151	42.738
		<b>3.162.652</b>	<b>(819.325)</b>	<b>2.343.327</b>	<b>2.465.802</b>

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado--Continuação

#### b) Mutação do ativo imobilizado

	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Reservatórios, barragens e adutoras</b>	<b>Outros</b>	<b>Imobilizado em curso<sup>1</sup></b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2023	2.039.233	256.860	180.048	903	43.891	2.520.935
Aquisições	-	-	-	-	95.333	95.333
Transferências	95.849	238	-	380	(96.467)	-
Baixas	-	-	-	(13)	(19)	(32)
Depreciação	(138.142)	(7.348)	(3.949)	(995)	-	(150.434)
Saldos em 31.12.2024	1.996.940	249.750	176.099	275	42.738	2.465.802
Aquisições	-	-	-	-	<b>61.586</b>	<b>61.586</b>
Transferências	<b>74.027</b>	<b>1.706</b>	-	<b>436</b>	<b>(76.169)</b>	-
Baixas	-	-	-	<b>(0)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>
Depreciação	<b>(173.596)</b>	<b>(7.389)</b>	<b>(3.860)</b>	<b>788</b>	-	<b>(184.057)</b>
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>1.897.371</b>	<b>244.067</b>	<b>172.239</b>	<b>1.499</b>	<b>28.151</b>	<b>2.343.327</b>

(<sup>1</sup>) O imobilizado em curso, na sua maior parte, se refere aos projetos de melhorias na planta, com previsão de término durante o ano de 2026.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 9. Fornecedores

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Fornecedores de imobilizado <sup>1</sup>	<b>33.749</b>	36.144
Fornecedores de materiais e serviços <sup>2</sup>	<b>50.312</b>	126.599
Encargos de uso rede elétrica	<b>3.156</b>	3.095
Energia elétrica comprada	<b>8.309</b>	4.484
Total	<b>95.526</b>	170.322

(1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro, em curto prazo, decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R\$2.335 em 2025 (R\$3.919 em 31.12.2024) referem-se aos compromissos socioambientais.

(2) O saldo considera os valores a pagar referentes ao seguro operacional, no valor de R\$17.932 para 2025 (R\$ 28.612 em 2024).

### 10. Outros passivos circulantes

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Provisão Ressarcimento do Reequilíbrio do ICMS <sup>1</sup>	<b>3.860</b>	<b>23.808</b>
Outros Credores	<b>131</b>	<b>192</b>
Total	<b>3.991</b>	<b>24.000</b>

(1) Ver nota 04.

### 11. Provisão para contingências

Os valores provisionados são periodicamente avaliados pela Companhia e a classificação da provisão segue os critérios estabelecidos na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Cíveis	<b>18</b>	18
Trabalhistas	<b>158</b>	106
Tributários <sup>1</sup>	<b>57.069</b>	8.370
Total	<b>57.245</b>	8.494

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 11. Provisão para contingências--Continuação

Movimentação da provisão para passivos contingentes:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários
Saldo em 31.12.2024	18	106	8.370
Adições	-	158	48.699
Reversões	-	(106)	-
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>18</b>	<b>158</b>	<b>57.069</b>

(1) A Companhia mantém provisão tributária relacionada à utilização de créditos de PIS/COFINS e de IRPJ/CSLL, decorrentes da sua natureza indenizatória e recolhidos indevidamente ou a maior, conforme previsto na legislação tributária vigente, fundamentada em pareceres de seus assessores legais. Em 31 de dezembro de 2025, o montante total provisionado é de R\$ 57.069. Deste valor, R\$ 8.370 foram constituídos em 2024, sendo R\$ 2.725 relativos a PIS/COFINS sobre taxas regulatórias e R\$ 5.645 a créditos de PIS/COFINS sobre seguros. O saldo provisionado em 2025, no valor de R\$ 48.699, refere-se a créditos sobre seguros, compreendendo R\$ 6.510 de IRPJ/CSLL e R\$ 42.189 de PIS/COFINS.

As ações avaliadas com risco de perda possível totalizaram R\$1.344 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.450 em 31 de dezembro de 2024), compreendendo essencialmente processos cíveis e tributários.

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

#### a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços. A Companhia não realiza operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

##### a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP e do IPCA.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.

A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

#### a.2) Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.12.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	$\Delta + 25\%$ (1)	Administração
	31.12.2025	31.12.2026			
TJLP	9,07%	8,05%	-1,02 p.p	1,01 p.p	1,00 p.p
IPCA	4,26%	4,04%	-0,22 p.p	0,51 p.p	1,00 p.p

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.12.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.12.2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	<b>Saldos em</b>		<b>Sensibilidade</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>Provável</b>	<b>Δ + 25%</b>	<b>Administração</b>
<b>Risco de aumento</b>				
<b>Financiamentos</b>				
TJLP	789.978	(8.058)	7.949	7.900
<b>Debêntures</b>				
IPCA	1.065.117	(2.343)	5.379	10.651

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Risco de gerenciamento de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e financiamentos, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Instrumentos de dívida	<b>1.855.095</b>	1.824.076
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	<b>(134.751)</b>	(121.620)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(150.422)</b>	(131.113)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.569.922</b>	1.571.343
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.014.474</b>	1.115.177
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1,55</b>	1,41

#### a) Risco de vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Mais informações vide Nota 13 - Instrumentos de dívida.

#### b) Risco de crédito

A exposição da Companhia ao risco de crédito concentra-se nas vendas de energia elétrica e nas aplicações financeiras. O histórico de perdas por inadimplência direta é nulo, sendo o risco mitigado pela natureza sistêmica das contrapartes e pelas garantias contratuais.

##### b.1) *Riscos relacionados à venda de energia*

A quase totalidade da receita provém de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) firmados com 38 distribuidoras. O risco de crédito é minimizado por mecanismos legais de garantias envolvendo os recebíveis desses clientes. No entanto, sob a ótica de risco regulatório, a realização financeira integral desses créditos está sujeita a processos de liquidação e eventuais ajustes de faturamento na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), os quais são monitorados periodicamente pela Administração.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### b) CUST

Para acesso ao sistema de transmissão e à rede básica, a Companhia mantém um contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 31 de dezembro de 2025, o compromisso mensal associado a esse contrato era de R\$3.257 (R\$3.411 em 31 de dezembro de 2024). O reajuste contratual é realizado anualmente no mês de julho, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. Os valores projetados refletem a vigência do contrato até 2043.

### c) Contrato de compra de calcário dolomítico

A Companhia possui um contrato de fornecimento de calcário dolomítico vigente até 2043. Em 31 de dezembro de 2025, o compromisso mensal referente a esse contrato era de R\$1.073 (R\$1.187 em 31 de dezembro de 2024). O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de janeiro, considerando a média entre a variação do IPCA acumulado e a oscilação do preço do diesel comum vendido na região de Bagé nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência total do contrato regulado.

### d) Contrato de compra de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

<u>Em MW médios</u>	<u>Venda</u>
2026	295
2027	295
2028	295
2029 a 2032	1.180
Demais anos	3.245
	<u><u>5.310</u></u>

Departamento de contabilidade



Documento assinado digitalmente  
PAULO ROBERTO GOULART  
Data: 13/03/2026 16:12:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paulo Roberto Goulart  
Contador - CRC/RS - 083236

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Risco de crédito--Continuação

##### b.2) Riscos relacionados à aplicação financeira

A política de gestão de caixa é conservadora, com foco em preservação de capital e alta liquidez. Os recursos estão alocados majoritariamente em ativos de baixo risco, como títulos públicos federais e CDBs de instituições financeiras de reconhecida solidez, minimizando a variância entre os retornos esperados e realizados. Em 31 de dezembro de 2025, os recursos disponíveis encontravam-se majoritariamente aplicados em fundos de investimento de renda fixa com liquidez diária, cujas carteiras são compostas predominantemente por títulos públicos federais pós-fixados, indexados à taxa Selic. Adicionalmente, parcela dos recursos estava aplicada em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos por instituições financeiras de reconhecida solidez, bem como em aplicação automática vinculada à conta corrente, todos com liquidez diária e remuneração atrelada a índices de mercado. Considerando o perfil dos ativos utilizados, a elevada liquidez das aplicações e o horizonte de utilização dos recursos no curto prazo, a Administração entende que o risco de crédito associado às aplicações financeiras é baixo. Da mesma forma, avalia que eventuais variações na taxa básica de juros não geram efeitos relevantes sobre os rendimentos ou sobre a capacidade de realização desses ativos.

#### c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	95.526	-	-	-	95.526
Financiamentos	120.886	252.962	268.651	760.207	1.402.706
Debêntures	125.139	269.903	351.044	1.173.952	1.920.038
	<b>341.551</b>	<b>522.865</b>	<b>619.695</b>	<b>1.934.159</b>	<b>3.418.270</b>

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Aplicações financeiras	Nível 1	122.818	109.089
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	27.604	22.024
Contas a receber de clientes	N.A.	80.931	113.130
Depósitos vinculados	N.A.	134.751	121.620
		<b>366.104</b>	<b>365.863</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Fornecedores	N.A.	95.526	170.322
Financiamentos	N.A.	789.978	758.626
Debêntures	N.A.	1.065.117	1.065.450
		<b>1.950.621</b>	<b>1.994.398</b>

#### *Mensuração do valor justo*

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

#### e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos financiamentos e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.12.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Financiamentos	789.978	799.490	758.626	769.082
Debêntures	1.065.117	1.116.875	1.065.450	1.112.641
	<b>1.855.095</b>	<b>1.916.365</b>	1.824.076	1.881.723

### 13. Instrumentos de dívida

#### Prática contábil

Os financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de financiamentos e debêntures.

	31.12.2025	31.12.2024
Financiamentos	789.978	758.626
Debêntures	1.065.117	1.065.450
<b>Total</b>	<b>1.855.095</b>	<b>1.824.076</b>
Passivo circulante	178.005	143.219
Passivo não circulante	1.677.090	1.680.857

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 13. Instrumentos de dívida--Continuação

#### a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Financiamentos</b>						
BNDES	51.400	735.677	787.077	22.936	735.690	758.626
Encargos	2.901	-	2.901	-	-	-
	<b>54.301</b>	<b>735.677</b>	<b>789.978</b>	22.936	735.690	758.626
<b>Debêntures</b>						
Debêntures - 1ª emissão	40.134	345.037	385.171	39.149	348.214	387.363
Debêntures - 2ª emissão	69.370	596.376	665.746	67.115	596.953	664.068
Encargos	14.200	-	14.200	14.019	-	14.019
	<b>123.704</b>	<b>941.413</b>	<b>1.065.117</b>	120.283	945.167	1.065.450
	<b>178.005</b>	<b>1.677.090</b>	<b>1.855.095</b>	143.219	1.680.857	1.824.076

Em julho de 2024, a Companhia celebrou um acordo de “*Standstill*” com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa de medidas emergenciais oferecidas pelo BNDES aos seus clientes situados no Estado do Rio Grande do Sul. Este acordo implicou na suspensão dos pagamentos de principal e juros do contrato de financiamento pelo período de 12 (doze) meses, sem a incidência de juros de mora. O prazo total do financiamento permaneceu inalterado. Como resultado deste acordo, todos os valores anteriormente classificados como passivo circulante foram transferidos para o passivo não circulante e foram sendo gradativamente incorporados ao passivo circulante, a medida em que sua exigibilidade atingem o critério para tal. Os pagamentos de principal e juros foram retomados em julho de 2025, conforme o estabelecido em contrato.

#### b) Mutação

	Total
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>1.793.306</b>
Juros	145.851
Variações monetárias	52.470
Amortização de principal	(67.979)
Amortização de juros	(99.572)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>1.824.076</b>
Juros	162.760
Variações monetárias	47.452
Amortização de principal	(62.724)
Amortização de juros	(116.469)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>1.855.095</b>

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 13. Instrumentos de dívida--Continuação

Prática contábil--Continuação

c) *Vencimentos dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante*

	Financiamentos	Debêntures	Total
2027	102.351	141.563	243.914
2028	60.898	89.011	149.909
2029	438.581	476.240	914.821
2030 a 2034	133.847	234.599	368.446
<b>Total</b>	<b>735.677</b>	<b>941.413</b>	<b>1.677.090</b>

d) *Compromissos contratuais (covenants)*

Dívida	Covenants	Medição em 31/12/2025
<b>Financiamentos</b>		
BNDES	ICSD >= 1,2x	<b>1,85x</b>
<b>Debêntures</b>		
1ª e 2ª Emissão	ICSD >= 1,1x (1)	<b>1,85x</b>

(1) Maior ou igual a 1,1x para fins de vencimento antecipado e maior ou igual a 1,2x para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários. Ressalta-se que existem outras obrigações que devem ser cumpridas concomitantemente para a distribuição de recursos adicionais aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025 os compromissos financeiros estão sendo integralmente atendidos pela Companhia e serão cumpridos na data base de medição final.

e) *Condições contratadas*

	Condições de Pagamento				Saldos em 31.12.2025
	Quantidade <sup>1</sup>	Remuneração	Principal	Vencimento	
<b>Financiamentos</b>					
BNDES	-	TJLP + 3,09% a.a. <sup>2</sup>	Mensais	01.2036	<b>789.978</b>
<b>Debêntures</b>					
1ª Emissão - Série 1	102.000	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais desde 10.2021	04.2028	<b>72.354</b>
1ª Emissão - Série 2	238.000	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	<b>318.022</b>
2ª Emissão - Série 1	150.000	IPCA + 4,50% a.a.	14 parcelas semestrais desde 10.2021	04.2028	<b>105.016</b>
2ª Emissão - Série 2	432.000	IPCA + 5,75% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de 10.2028	10.2036	<b>569.725</b>

(1) Aplicável somente para debêntures.

(2) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 13. Instrumentos de dívida--Continuação

#### f) *Garantias*

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto; (f) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida; (g) conta reserva em valor correspondente a 3 meses das despesas contratuais de operação e de manutenção; e (h) conta reserva do serviço de dívida das debêntures equivalente ao valor da próxima vincenda atualizada.

As contas reservas foram devidamente compostas pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 7 - Depósitos vinculados).

### 14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias

#### a) Crédito de imposto de renda e contribuição social

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Imposto de renda <sup>1</sup>	6.295	3.411
Contribuição social	-	103
	<u>6.295</u>	<u>3.514</u>

(1) O saldo é composto pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras.

#### b) Outros créditos fiscais a recuperar

São registrados pelos valores conhecidos, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
COFINS	1.411	2.541
PIS	305	212
	<u>1.716</u>	<u>2.753</u>

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

#### c) Obrigações fiscais e regulatórias

São registradas pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	31.12.2025	31.12.2024
PIS e COFINS	11.291	9.705
INSS	370	433
Taxa de fiscalização	109	109
ICMS	1.898	2.153
Obrigações regulatórias <sup>1</sup>	19.161	14.636
Outros	574	621
	<b>33.403</b>	<b>27.657</b>

(1) O saldo de obrigações regulatórias inclui o valor de R\$18.527 destinado a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), correspondente a uma parcela do 1% do faturamento líquido, a ser investido em projetos da área. Em 2024 foi constituído o Comitê de P&D, com o objetivo de apoiar a gestão da Companhia na implantação desses projetos. Ao longo de 2024 foram apresentadas diversas propostas; foi selecionado como primeiro projeto da nova gestão o intitulado "Co-combustão de Carvão Mineral e Biomassas em Escala Piloto com Foco na Transição Energética", desenvolvido em parceria com a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)-COPPE. O projeto foi contratado e iniciou suas atividades no quarto trimestre de 2025, e os desembolsos realizados em 2025 totalizaram R\$179.

#### d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

##### *Prática contábil*

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os períodos sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias - diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são apurados de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

#### d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

##### d.1) Composição

Natureza dos créditos	31.12.2025			31.12.2024	
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
<b>Ativo:</b>					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.114.093	278.523	100.268	378.791	351.299
Depreciação antecipada - provisões	31.233	7.808	2.811	10.619	9.620
Provisão pagamento ICMS	3.860	965	347	1.312	8.095
Provisão para contingências	57.082	14.271	5.137	19.408	2.849
Outros	5.066	1.268	456	1.724	1.047
	1.211.334	302.835	109.019	411.854	372.910
<b>Passivo:</b>					
Depreciação fiscal <sup>1</sup>	646.288	161.573	58.166	219.739	219.738
Encargos financeiros capitalizados	17.020	4.255	1.532	5.787	6.026
Estimativa de receita reequilíbrio ICMS	4.615	1.154	415	1.569	12.537
	667.923	166.982	60.113	227.095	238.301
<b>Valor líquido</b>		<b>135.853</b>	<b>48.906</b>	<b>184.759</b>	134.609

(1) A Companhia adota, para fins societários, as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL. Para fins fiscais, utilizou até dezembro de 2023 as taxas de depreciação previstas pela RFB. A partir de 2024, foi decidido postergar a aplicação do método de depreciação fiscal, devido ao acúmulo de prejuízo fiscal adicional decorrente da menor vida útil atribuída aos ativos pelo referido método.

##### d.2) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo	Ativo diferido líquido
2029 a 2031	18.950	27.593	(8.643)
2032 a 2034	97.392	64.216	33.176
2035 a 2037	123.990	54.934	69.056
2038 em diante	171.522	80.352	91.170
	<b>411.854</b>	<b>227.095</b>	<b>184.759</b>

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade--Continuação

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram reconhecidos com base na expectativa de geração futura de lucros tributáveis, especialmente considerando a melhora significativa dos resultados a partir de 2028, com a expectativa de término da exigência da fiança bancária que atualmente representa um impacto relevante no resultado da Companhia. Com a perspectiva de melhoria no resultado decorrente da queda da fiança bancária, aliado à continuidade operacional e à vigência do contrato regulado, assegura a viabilidade da realização do crédito fiscal diferido, com monitoramento contínuo das premissas e ajustes quando necessário para refletir a capacidade da entidade em gerar lucros tributáveis futuros.

e) Conciliação dos tributos no resultado

	2025			2024		
	IR	CSLL	TOTAL	IR	CSLL	TOTAL
<b>Resultado antes dos tributos</b>	(150.854)	(150.854)	(150.854)	(119.602)	(119.602)	(119.602)
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>Tributos às alíquotas nominais</b>	37.714	13.577	51.291	29.901	10.764	40.664
Outros	(838)	(302)	(1.140)	-	-	-
	<b>36.876</b>	<b>13.275</b>	<b>50.151</b>	29.901	10.764	40.664
<b>Composição dos tributos no resultado</b>						
Diferido	36.876	13.275	50.151	29.901	10.764	40.664
<b>Alíquota efetiva</b>	24%	9%	33%	25%	9%	34%

### 15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia era de R\$1.268.041 em 31.12.2025 e 31.12.2024, representado por 1.268.041.368 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem à Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 15. Patrimônio líquido --Continuação

#### b) Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período/exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	<b>Ordinárias</b>	<b>Ordinárias</b>
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Prejuízo líquido do exercício	<b>(100.703)</b>	(78.938)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>1.268.041</b>	1.268.041
Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	<b>(0,08)</b>	(0,06)

### 16. Receita operacional líquida

#### Prática contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia for efetivamente entregue ao cliente.

A Companhia reconhece a receita com suprimento e fornecimento de energia elétrica pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. O controle da energia elétrica é obtido a partir do momento em que a Companhia transfere a energia elétrica ao cliente.

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Receita operacional líquida--Continuação

#### Prática contábil--Continuação

A receita é reconhecida com base na energia vendida e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento.

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Suprimento de energia elétrica	<b>966.027</b>	915.266
Transações no mercado de curto prazo	<b>87.779</b>	124.443
Receita de reequilíbrio ICMS	-	40.631
Outras receitas	<b>13.300</b>	9.480
	<b>1.067.106</b>	1.089.820
Deduções da receita operacional P&D <sup>1</sup>	<b>(109.088)</b> <b>(9.367)</b>	(101.944) (10.031)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>948.651</b>	<b>977.845</b>

(1) Maiores detalhes sobre a obrigação de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) estão divulgados na nota explicativa 14.c Obrigações e créditos fiscais e regulatórios.

### 17. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	<b>15.927</b>	6.305
Renda de depósitos vinculados	<b>18.187</b>	12.668
Outros juros e variações monetárias	<b>2.342</b>	3.564
Outras receitas financeiras	<b>207</b>	60
	<b>36.663</b>	22.597
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros e variação monetária sobre Instrumentos de dívida	<b>(210.212)</b>	(198.321)
Fiança bancária	<b>(117.711)</b>	(115.752)
Outras despesas financeiras	<b>(4.478)</b>	(1.791)
	<b>(332.401)</b>	(315.864)
	<b>(295.738)</b>	(293.267)

### 18. Seguros

## Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Com o objetivo de mitigar riscos financeiros e operacionais relevantes, a Companhia mantém apólices de seguros que atuam como instrumentos de proteção patrimonial, de continuidade operacional e de responsabilidade civil. A Companhia possui apólice de seguro de riscos operacionais com vigência até 28 de maio de 2026, cujo Limite Máximo Indenizável (LMI) é de USD200 milhões. Essa cobertura contempla danos materiais e interrupções de negócios relacionados à usina, incluindo a linha de transmissão e a barragem de Jaguarão 2. Adicionalmente, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 31 de maio de 2027, destinado à cobertura de danos materiais, corporais ou morais causados a terceiros. O LMI dessa apólice é de R\$60 milhões. Por fim, a Companhia possui seguro garantia vigente até julho de 2026, com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas perante o fornecedor de carvão Seival Sul mineração no valor de R\$55 milhões.

### 19. Transações com partes relacionadas

#### Prática contábil

A Companhia declara que não realizou operações comerciais, financeiras ou quaisquer outras transações com partes relacionadas, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

- a) Remuneração do pessoal-chave da administração, composta por diretores e membros do conselho de administração.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração	<b>4.735</b>	4.803
Benefícios	<b>339</b>	248
Encargos	<b>872</b>	920
	<b><u>5.946</u></b>	<u>5.971</u>

### 20. Compromissos de longo prazo

A Companhia considera os compromissos de longo prazo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes em 31 de dezembro de 2025:

- a) Contratos de compra de carvão

A Companhia mantém um contrato de fornecimento de carvão com vigência até 2043. Em 31 de dezembro de 2025, o compromisso mensal relacionado a esse contrato era de R\$9.775 (R\$9.268 em 31 de dezembro de 2024). O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de março, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência integral do contrato regulado.

### 20. Compromissos de longo prazo--Continuação

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Paulo Alexandre Macedo de Almeida

*Diretor Presidente*

Fernão Felipe de Almeida Magalhães

*Diretor Financeiro e de Relação com Investidores*

Marcos da Costa Lopes

*Diretor Interno de Operações*

Pelotas - RS, 13 de março de 2026.

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, ERNST & YOUNG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Paulo Alexandre Macedo de Almeida

*Diretor Presidente*

Fernão Felipe de Almeida Magalhães

*Diretor Financeiro e de Relação com Investidores*

Marcos da Costa Lopes

*Diretor Interno de Operações*

Pelotas - RS, 13 de março de 2026.